

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Posição:** 1º Semestre 2025

A Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A, em observância aos preceitos legais e estatutários, através de sua Diretoria Executiva, submete à apreciação de Vossas Senhorias o Relatório da Administração.

### A INSTITUIÇÃO

A Agência de Fomento é uma instituição financeira não bancária, organizada sob a forma de sociedade de economia mista, de capital fechado, que atua sob a supervisão do Banco Central do Brasil e rege-se por seu Estatuto Social, Lei das Sociedades Anônimas e demais disposições legais que lhe forem aplicáveis. Foi criada em 2002 pela Lei Estadual nº. 1.298 e tem como acionista majoritário o Estado do Tocantins.

### O MERCADO

Apesar das variações SELIC, taxa iniciou 2025 com alta: saiu de 12,25% ao ano e já está em 15% ao ano, a maior taxa em quase 20 anos. a Fomento vem alavancando sua carteira ativa, através de ações de incentivo ao crédito.

Mudanças quanto a forma de contabilização e provisionamentos realizada pelo BACEN terão impactos em todas as instituições financeiras, a Resolução 4966 do CMN iniciou sua efetividade em primeiro de janeiro de 2025, trazendo grandes alterações contábeis de provisionamentos e classificação de risco. Esse impacto será observado durante o exercício 2025, com constantes adaptações e ajustes entre o BACEN e as instituições.

### DESEMPENHO OPERACIONAL

#### **Prospecção e Oportunidades de Negócios – 1º Semestre de 2025.**

A Agência de Fomento tem se destacado em todo estado, sendo uma grande parceira do empreendedor tocantinense.

Tem sido referência na concessão de crédito a micros e pequenas empresas, com destaque nas liberações de microcréditos, concedendo créditos pulverizados e conscientes.

Esta Instituição tem atuado de forma precisa, cumprindo sua missão financiando projetos que favorecem o desenvolvimento sustentável e econômico do Tocantins.

As ações realizadas estrategicamente têm gerado bons resultados com a efetivação de novos negócios, dentre essas ações podemos destacar:

- ✓ Lançamento da linha de crédito “Crédito Acessível II” que disponibilizou taxa de juros equalizada a 0,98%a.m. Proporcionando a todos empresários acessos ao

- crédito com taxa muito abaixo do que os bancos comerciais têm ofertado. Fortalecendo os negócios locais e incentivando o empreendedorismo no Tocantins.
- ✓ Concessão de entrevistas nos principais canais de comunicação da televisão, levando informações sobre as linhas de crédito a todos municípios do estado;
  - ✓ Fortalecimento da Agricultura Familiar em parceria firmada com o Banco da Amazônia. Que coloca a Fomento a frente para operacionalizar o recurso do PRONAF B. Com esse recurso pequenos produtores, assentados, indígenas e quilombolas terão mais oportunidades na geração renda e melhoraria na qualidade de vida de toda família;
  - ✓ Ampliação do quadro de funcionários, com a convocação de técnico e analistas de crédito aprovados no concurso;
  - ✓ Execução do programa CrediSupera Emergencial, concedendo crédito a todos os empreendedores afetados pelo desabamento da ponte Juscelino Kubitschek, entre as cidades de Aguiarnópolis (TO) e Estreito (MA), os quais sofrem com a queda na atividade econômica e incertezas em relação à retomada da normalidade. Nesta ação foram ofertados crédito de até R\$30.000,00, com taxas de juros de 0,50%a.a.
  - ✓ Continuidade na concessão de crédito através da linha de crédito “Crédito Acessível II” que disponibilizou taxa de juros equalizada a 0,98%a.m.
  - ✓ Concessão de entrevistas nos principais canais de comunicação da televisão, levando informações sobre as linhas de crédito a todos municípios do estado;
  - ✓ Capacitação dos colaboradores com a equipe do Banco da Amazônia Basa, com orientações de acesso ao crédito do programa PRONAF B;
  - ✓ Participação da Feira de Tecnologia Agropecuária do Tocantins – Agrotins. Na oportunidade foi ofertada linhas de crédito direcionada aos pequenos agricultores familiares, com taxa e 0,50%a.m;
  - ✓ Participação no 4º Encontro de presidentes e líderes da Agricultura familiar no IFTO, em Palmas. Destacando o levado aos empreendedores do campo as linhas de crédito destinadas a eles, fruto da parceria dessa instituição com o Banco da Amazônia;
  - ✓ Parceria com o SEBRAE, com objetivo de fortalecer o atendimento aos empreendedores nos municípios através do agente de desenvolvimento atuantes na Sala do Empreendedor;
  - ✓ Rodada de Crédito com atendimento aos empreendedores da cidade de Santa Rosa do Tocantins.
  - ✓ A equipe de prospecção participou do evento "Fortalecendo Raízes" para a agricultura familiar na cidade de Tocantins;
  - ✓ A Agência esteve presente na 7º Expo Grandes Marcas, promovida pela Madeicom, ofertando crédito para os empreendedores que ali estavam com seus stands de vendas de produtos e serviços;
  - ✓ A equipe de prospecção esteve em Silvanópolis, com stand na Feira da colheita oferecendo linhas de crédito com taxa de juros acessíveis, principalmente para agricultura familiar;
  - ✓ Realização de Rodada de acesso ao crédito em Porto Nacional, em parceria com o Sebrae;

- ✓ Participação do projeto "Mãos que criam", juntamente com as Setas e a Secretaria Extraordinária de Participações Sociais e Políticas de Governo. Com lançamentos de cursos profissionalizantes. Eles vão permitir que novos empreendedores comecem seus negócios, através do suporte financeiro junto a Agência de Fomento;
- ✓ Em parceria com o Sebrae, participamos da "Caravana do crédito" na cidade de Santa Tereza do Tocantins, levando oportunidades aos empreendedores do município e regiões circunvizinhas;

No 1º semestre de 2025 foram protocolados em propostas de crédito um montante de R\$ 19.520.000,00 (dezenove milhões, quinhentos e vinte mil reais), este valor corresponde ao montante bruto em propostas de créditos realizadas com Recurso Próprio da Agência. As propostas de crédito com apresentação de garantias reais (imóvel ou veículo) são protocoladas primeiramente no setor jurídico para emissão de parecer quanto a garantia e posteriormente encaminhadas para análise de crédito onde possível redução poderá ocorrer para enquadramento da capacidade de pagamento e garantias apresentadas, bem como do indeferimento em casos que não apresentam pontuações na análise de score.

<b>VALORES DE PROPOSTAS PROTOCOLADAS NO 1º SEMESTRE DE 2025</b>	
<b>JANEIRO</b>	<b>1.830.000,00</b>
<b>FEVEREIRO</b>	<b>3.720.000,00</b>
<b>MARÇO</b>	<b>4.440.000,00</b>
<b>ABRIL</b>	<b>3.520.000,00</b>
<b>MAIO</b>	<b>3.010.000,00</b>
<b>JUNHO</b>	<b>3.000.000,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>19.520.000,00</b>

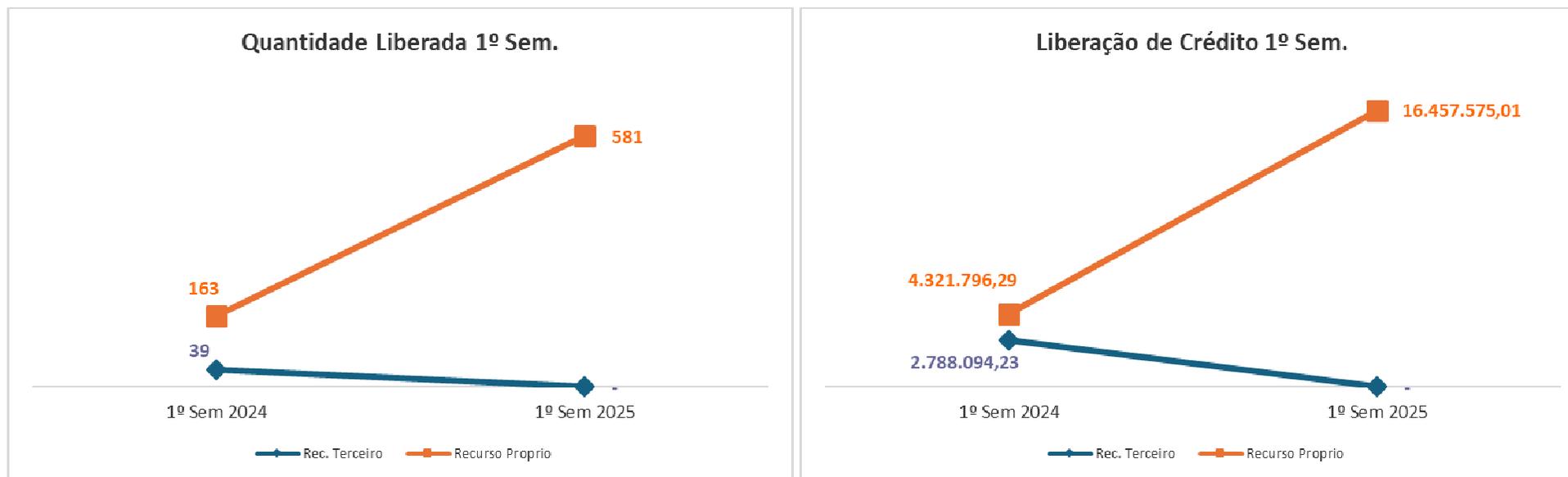
<b>VALORES DE PROPOSTAS PROTOCOLADAS NO 1º SEMESTRE DE 2024</b>	
<b>JANEIRO</b>	<b>827.700,00</b>
<b>FEVEREIRO</b>	<b>977.700,00</b>
<b>MARÇO</b>	<b>2.189.000,00</b>
<b>ABRIL</b>	<b>2.198.000,00</b>
<b>MAIO</b>	<b>3.584.900,00</b>
<b>JUNHO</b>	<b>2.773.000,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>12.491.600,00</b>

## COMPARATIVO PROSPECTADO X LIBERADO



## GESTÃO DE CRÉDITO (RECURSOS PRÓPRIOS, REPASSES E ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS)

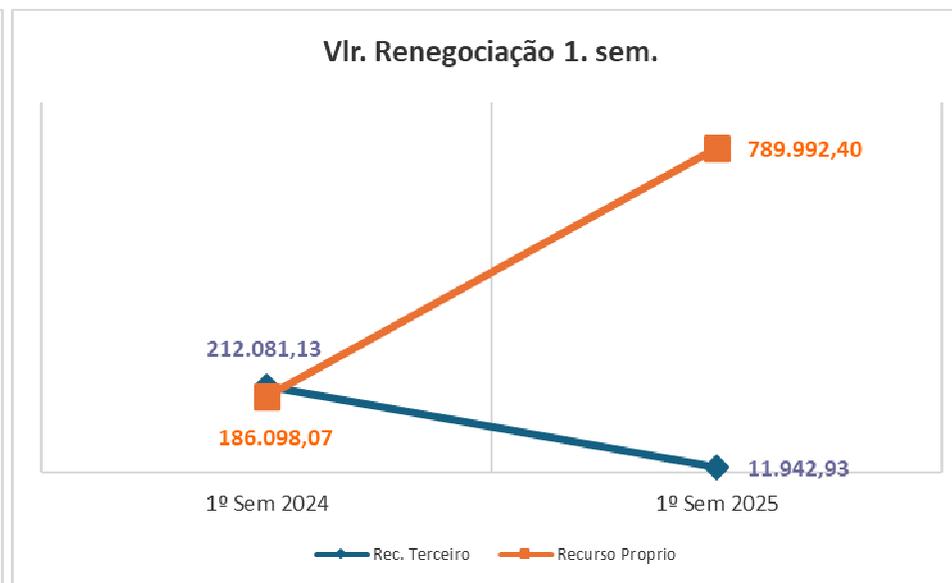
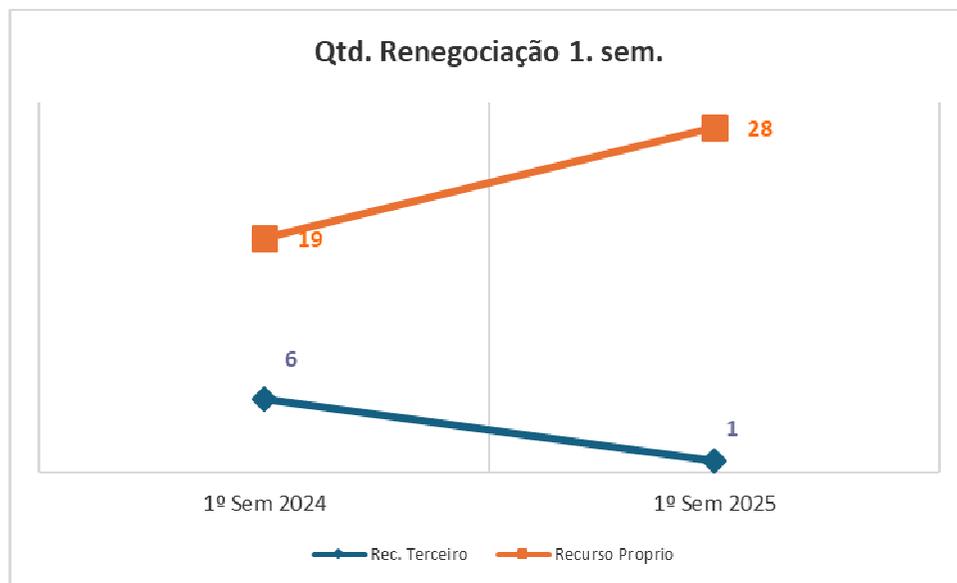
### LIBERAÇÃO RECURSO PRÓPRIO E TERCEIROS (Fungetur e Finep)



Neste primeiro semestre de 2025 não possui índices de recursos de terceiros (Fungetur e Finep), devido a suspensão dos limites operacionais por parte do Governo Federal, com previsão de retomada até o segundo semestre de 2025.

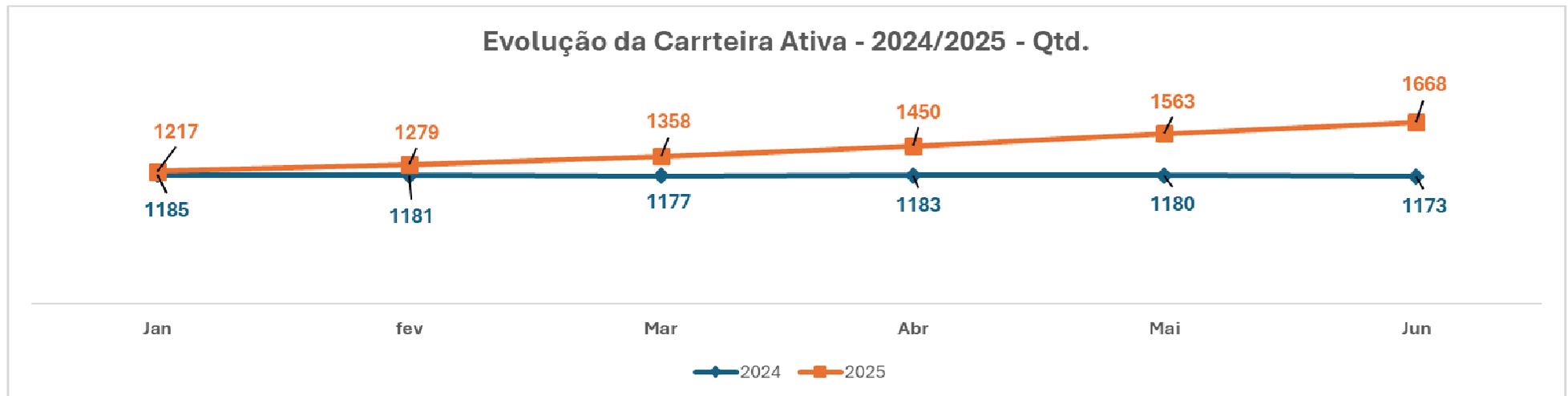
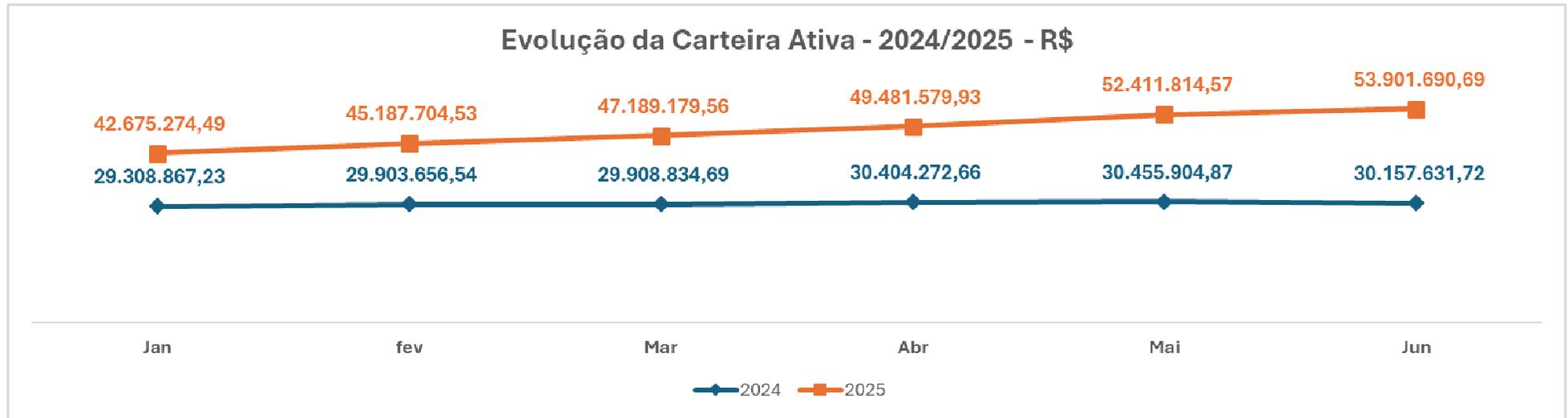
A alavancagem dos recursos próprios na comparação do primeiro trimestre de 2024 para o primeiro trimestre de 2025, se dá as ações de alavancagens concomitantes com as ações de prospecção, divulgação e parcerias para oferta do crédito, mantendo a pulverização da carteira, com a média R\$ 28.326,29 por tomador no primeiro semestre de 2025, contra a média de R\$ 35.197,48 por tomador no primeiro trimestre de 2024.

## RENEGOCIAÇÃO - RECURSO PRÓPRIO E TERCEIROS



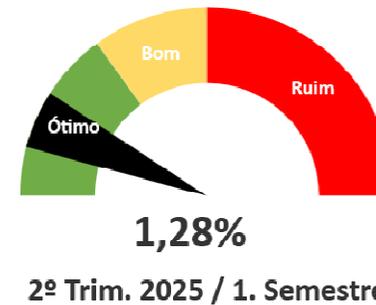
Com as recentes mudanças advindas da resolução 4.966 do CMN, houve a necessidade de intensificar a cobrança e renegociação dos inadimplentes, uma vez que o impacto contábil de um cliente inadimplente eleva muito o provisionamento da carteira devedora, possibilitando assim que o cliente inadimplente consiga organizar suas finanças e manter as parcelas em dias. O resultado apresentado reflete a nova estratégia de ter um setor exclusivo para cobranças, assim podendo intensificar na recuperação.

## EVOLUÇÃO CARTEIRA ATIVA



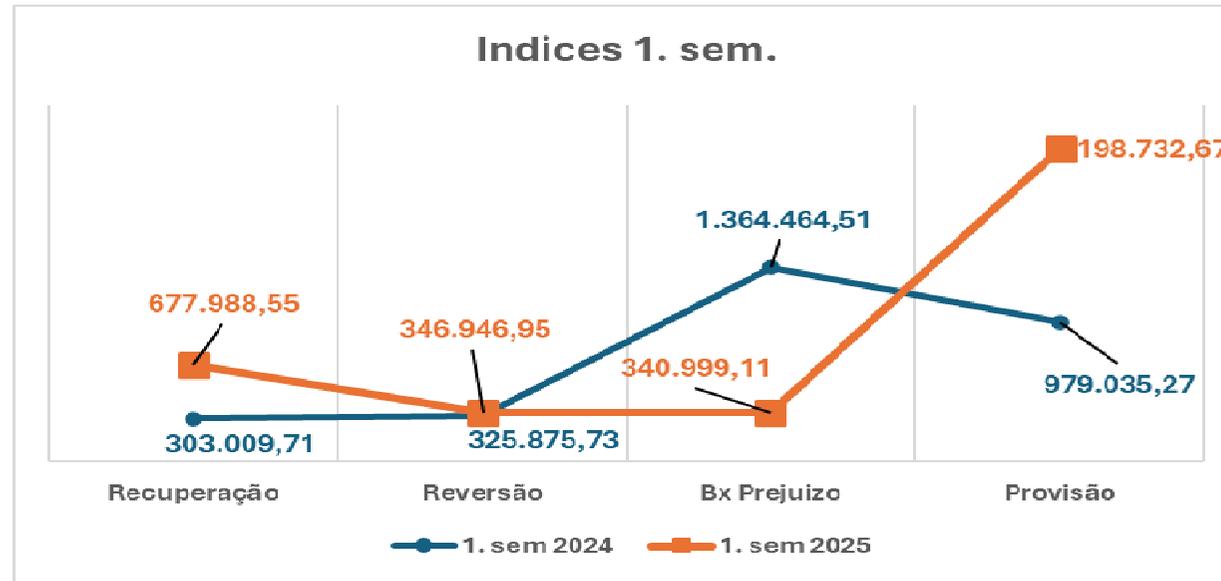
Elevação 55,95% da carteira ativa no primeiro semestre de 2025, comparados com o mesmo período de 2024.

## INADIMPLÊNCIA RECURSOS PRÓPRIOS e TERCEIROS



O aumento do índice da inadimplência entre o primeiro semestre de 2024 e primeiro semestre de 2025, se dá pela proporção de crescimento da carteira neste primeiro semestre, onde o total dos créditos liberados superaram o exercício fechado de 2024. A Gestão administra a proporção de recuperação equilibrada com a liberação, de forma que, através de setor próprio de cobrança é focado nos esforços de recuperação.

## RECUPERAÇÃO/REVERSÃO/PREJUÍZO/PROVISÃO - RECURSO PRÓPRIO E TERCEIROS



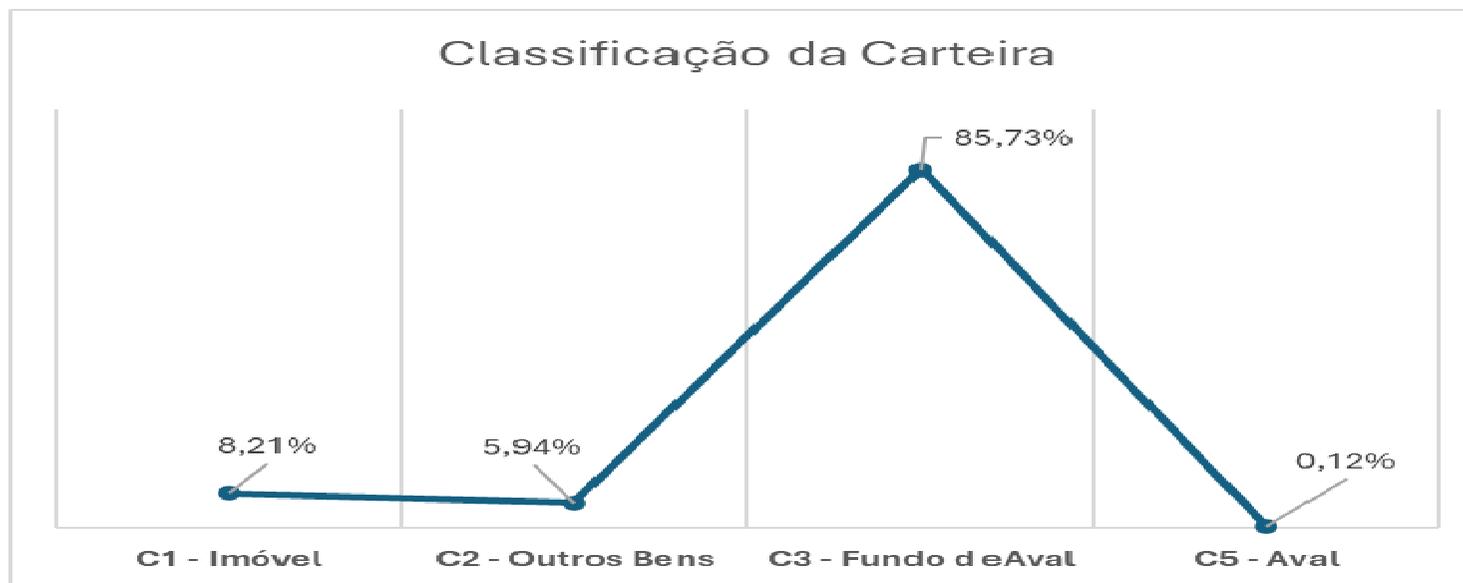
O comparativo foi realizado entre o primeiro semestre de 2024 e 2025, os índices de baixados como prejuízo e provisão são dois índices mais afetados pela nova resolução Bacen (4.966), uma vez que a baixa de cliente em prejuízo acontecerá nos casos comprovados de ativos problemáticos sem reversão possível ou atingimento de até 720 dias de inadimplência, dependendo da classificação.

Quanto a provisão, com a nova regra, os contratos são classificados pela garantia e não pelo Rating, sendo que, garantia real imóveis classificados em C1, garantia real veículos e maquinários C2, Fundo garantidor C3 e somente Aval C5. A carteira da Fomento está concentrados em C1, C2 e C3, sendo a maioria C3. A elevação significativa da provisão é resultado da constante elevação da carteira ativa, onde só no primeiro semestre de 2025 as liberações superaram todo exercício de 2024.

O provisionamento é um índice contábil, agrupando em seu histórico provisão de créditos recém-contratados e dos contratos em inadimplemento, porém sem impacto financeiro efetivo.

Outro impacto na provisão neste trimestre foram os créditos vencidos acima de 90 dias, considerados Ativos Problemáticos, agravando os percentuais sobre saldo devedor.

## CLASSIFICAÇÃO DAS OPERAÇÕES RECURSOS PRÓPRIOS, FUNGETUR e FINEP



### ANEXO II

Níveis de provisão adicional para perda esperada

**Obs.:** Com a vigência da Resolução 4966/CMN, a partir do exercício 2025 o índice RATING foi substituído pela classificação da carteira com base na garantia oferecida.

Período de atraso	Carteira				
	C1	C2	C3	C4	C5
De zero a 14 dias	1,4%	1,4%	1,9%	1,9%	1,9%
De 15 a 30 dias	3,5%	3,5%	3,5%	3,5%	7,5%
De 31 a 60 dias	4,5%	6%	13%	13%	15%
De 61 a 90 dias	5%	17%	32%	32%	38%

## **PATRIMÔNIO**

Consta registrado em patrimônio 1059 itens, valor original R\$ 1.853.529,41, valor atual R\$ 1.853.529,41, valor de depreciação R\$ 1.642.053,55, valor contábil R\$ 211.475,86 e valor depreciável R\$ 32.689,61.

Teste de Impairment (Recuperabilidade) - A agência criou uma comissão que realizará o levantamento dos bens que possuem valor mercadológico e será alimentado no sistema, para que possa ser calculado a sua recuperabilidade. Estava sendo aguardado um ajuste no sistema de crédito para que possibilite a manutenção dos valores.

Quando aos itens constantes no almoxarifado, possuía saldo financeiro dos insumos de R\$ 23.043,72, finalizando junho/2025, segundo trimestre com entradas em R\$ 0,00, saídas R\$ 285,99, saldo de R\$ 23.043,72 Em sua maioria papel a4 e tonner.

Os tonner's refere-se a impressoras em desuso já descartadas, será realizado processo de descarte deles.

## **RECURSOS ADMINISTRADOS PELO FDES-TO**

Referente ao 1º semestre de 2025 o FDES TO liberou 598 contratos, totalizando R\$ 7.135.309,42, entre crédito popular e agricultura familiar.

A carteira ativa do FDES TO fechou o 1º semestre de 2025 como saldo administrado de R\$ 13.574.010,86, 1.903 clientes ativos.

A carteira de baixados em prejuízo fechou o 1º semestre de 2025 com acumulado de 382 contratos, valor contábil de R\$ 1.790.059,87. A carteira de prejuízo apesar de não estar composta na carteira ativa, a Fomento intensifica diariamente a cobrança, ajuizamentos e acordos de recebimento.

A inadimplência fechou o 1º semestre de 2025 com índice de 3,25%. Em 2024 o exercício fechou com índice de 2,0% de inadimplência, o comparativo foi realizado com o exercício uma vez que em 2024 não houve liberação e crédito.

## RECEITA POR FONTE DE RECURSO

As principais fontes de receita são as operações de recurso próprio, recursos de terceiros (FUNGETUR e FINEP) e administração de fundo estadual. Dentro do primeiro trimestre foram obtidas as receitas, comparando o exercício 2024 e 2025.

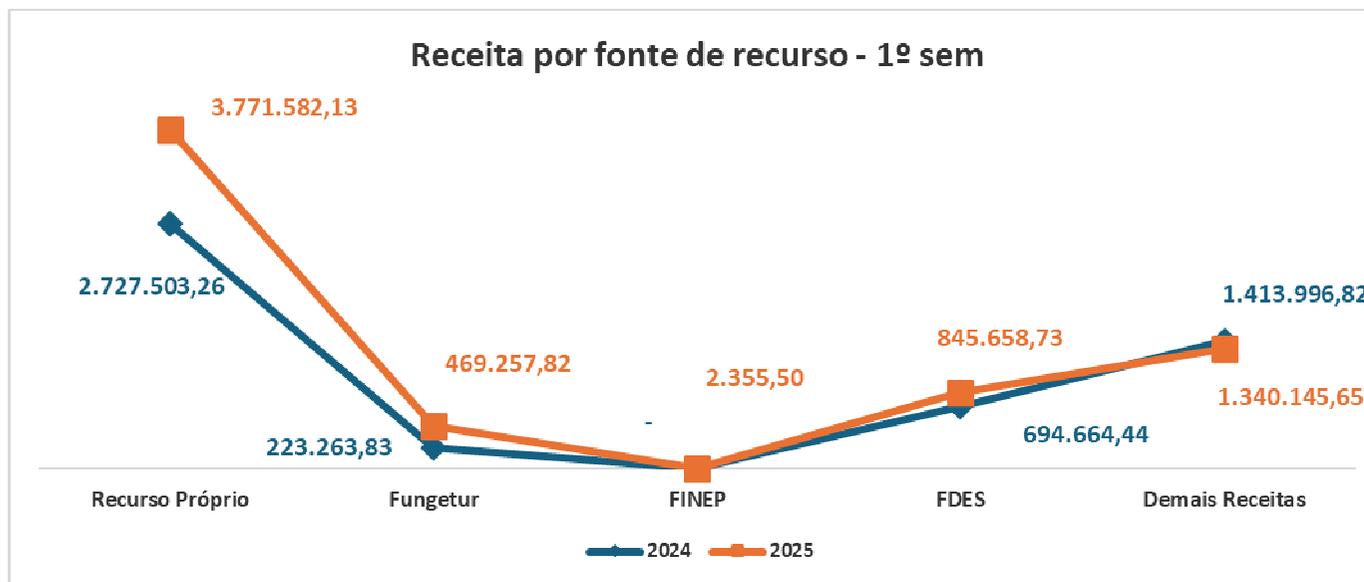
Receitas	jan/24	jan/25	fev/24	fev/25	mar/24	mar/25	abr/24	abr/25	mai/24	mai/25	jun/24	jun/25
Recurso Próprio	451.064,97	505.308,18	429.975,29	495.196,02	479.612,11	640.225,33	431.760,96	626.096,08	481.207,72	736.894,17	453.882,21	767.862,35
Fungetur	33.760,57	89.628,41	32.296,08	79.150,31	38.296,73	85.792,15	37.398,71	70.905,11	41.419,68	73.145,91	40.092,06	70.635,93
Finep								768,96		795,30		791,24
	<b>484.825,54</b>	<b>594.936,59</b>	<b>462.271,37</b>	<b>574.346,33</b>	<b>517.908,84</b>	<b>726.017,48</b>	<b>469.159,67</b>	<b>697.770,15</b>	<b>522.627,40</b>	<b>810.835,38</b>	<b>493.974,27</b>	<b>839.289,52</b>

FDES	jan/24	jan/25	fev/24	fev/25	mar/24	mar/25	abr/24	abr/25	mai/24	mai/25	jun/24	jun/25
- Taxa Administração	59.113,58	30.315,85	52.140,73	37.210,92	50.079,18	49.164,05	47.824,76	53.324,64	45.607,68	55.978,18	43.958,41	80.043,17
- Taxa Equalização	68.963,01	60.467,24	65.974,67	55.156,59	64.875,84	63.784,73	67.834,45	95.343,95	65.025,80	118.903,83	63.266,33	145.965,58
	<b>128.076,59</b>	<b>90.783,09</b>	<b>118.115,40</b>	<b>92.367,51</b>	<b>114.955,02</b>	<b>112.948,78</b>	<b>115.659,21</b>	<b>148.668,59</b>	<b>110.633,48</b>	<b>174.882,01</b>	<b>107.224,74</b>	<b>226.008,75</b>

	jan/24	jan/25	fev/24	fev/25	mar/24	mar/25	abr/24	abr/25	mai/24	mai/25	jun/24	jun/25
Receita Cadastro	25.406,45	4.881,39	58.820,65	6.419,55	22.229,95	9.327,42	35877,75	9.916,60	43363,7	20.813,01	30478,74	19.751,37
Receita de Aplicação	196.177,79	143.835,65	159.201,15	126.526,39	158.225,00	100.279,07	165321,83	90.095,28	149270,54	143.470,33	139474,6	157.184,93
Receita de Recup.	125.834,09	187.111,30	67.778,27	101.057,21	75.285,56	208.787,30	160813,46	113.979,21	94323,79	249.798,38	102053,6	186.533,18
	<b>347.418,33</b>	<b>335.828,34</b>	<b>285.800,07</b>	<b>234.003,15</b>	<b>255.740,51</b>	<b>318.393,79</b>	<b>362.013,04</b>	<b>213.991,09</b>	<b>286.958,03</b>	<b>414.081,72</b>	<b>272.006,94</b>	<b>363.469,48</b>

	jan/24	jan/25	fev/24	fev/25	mar/24	mar/25	abr/24	abr/25	mai/24	mai/25	jun/24	jun/25
Total Receitas - Equal.	<b>891.357,45</b>	<b>961.080,78</b>	<b>800.212,17</b>	<b>845.560,40</b>	<b>823.728,53</b>	<b>1.093.575,32</b>	<b>878.997,47</b>	<b>965.085,88</b>	<b>855.193,11</b>	<b>1.280.895,28</b>	<b>809.939,62</b>	<b>1.282.802,17</b>

	2024	2025
<b>Recurso Próprio</b>	2.727.503,26	3.771.582,13
<b>Fungetur</b>	223.263,83	469.257,82
<b>FINEP</b>	-	2.355,50
<b>FDES</b>	694.664,44	845.658,73
<b>Demais Receitas</b>	1.413.996,82	1.340.145,65
	<b>5.059.428,35</b>	<b>6.428.999,83</b>



## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Finalizamos o primeiro semestre de 2025 com lucro de R\$ 171 (mil), as receitas totalizaram R\$ 6.429 (milhões), incluindo as reversões e recuperações de créditos baixados como prejuízo e as despesas R\$ 6.258 (milhões), incluindo as provisões para perdas associadas ao risco de créditos, despesa de obrigação por empréstimo e repasses.

As Aplicações Financeiras do período seguiram a política de investimentos da Instituição, produzindo receitas no valor de R\$ 761 (mil). Sendo aplicadas em Fundos de investimento de renda fixa (Fundo BB RF Simples Solidez Diferenciado FIC FI e BB RF Simples Solidez Pleno FIC com saldo de R\$ 1.599 (milhões) e Letras Financeiras do Tesouro, correspondente a 674 títulos ajustado pelo índice SELIC, com saldo de R\$ 11.358 (milhões).

Os Ativos da Agência de Fomento apresentaram um saldo de R\$ 66.399 (milhões). Os seus principais componentes são a carteira ativa de operação de crédito com um montante de R\$ 50.085 (milhões) sem as provisões, correspondente a 75%, as aplicações financeiras em Títulos Públicos Federais no valor de R\$ 12.947 (milhões) equivalente a 19% e 6% sendo de outros ativos (outros créditos, vendas de ativos não financeiros, imobilizado).

O Passivo Circulante somou R\$ 4.497 (milhões), sendo obrigações por repasses a instituições oficiais e outras obrigações, tais como: funcionários, impostos, contingências e fornecedores. Já o Passivo Não Circulante R\$ 16.386 (milhões) referente a obrigação por repasses a instituições oficiais.

O Patrimônio Líquido finalizou com o saldo de R\$ 45.516 (milhões), distribuídos em R\$ 54.563 (milhões) de Capital Social subscrito, R\$ 9.054 (milhões) Aumento de Capital, R\$ 192 (mil) capital a realizar, R\$ 153 (mil) de Reserva Legal e R\$ 18.062 (milhões) de prejuízo acumulado.

### **Balanco Patrimonial (R\$ mil)**

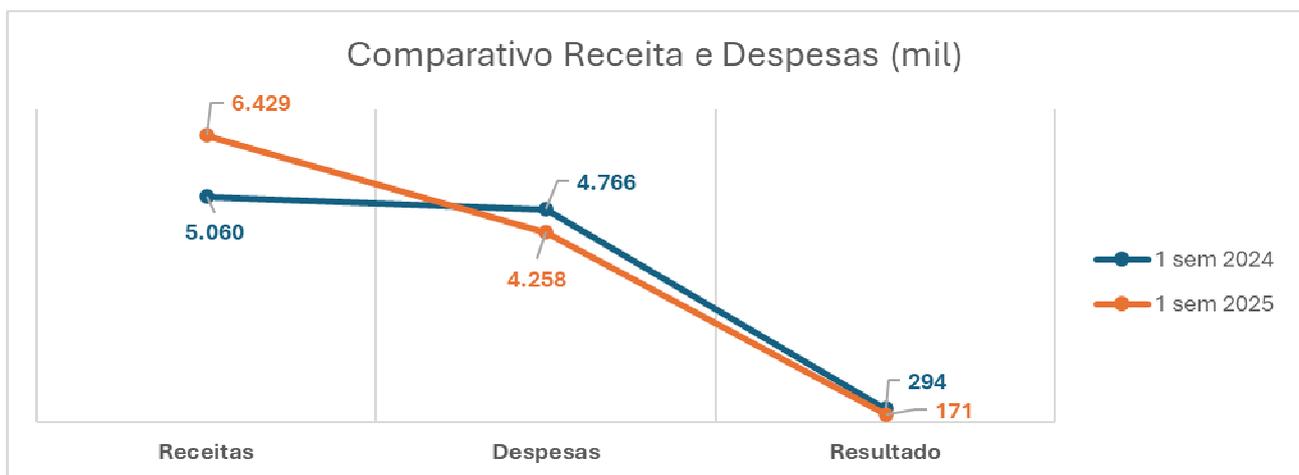
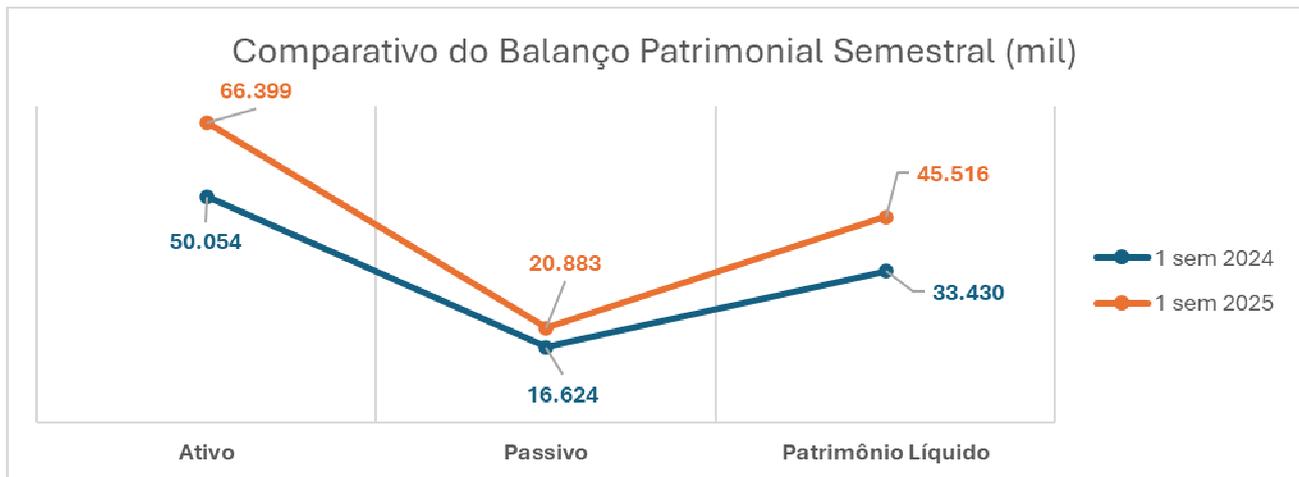
<b>CONTAS</b>	<b>1º Semestre 2024</b>	<b>1º Semestre 2025</b>
Ativo	50.054	66.399
Passivo	16.624	20.883
Patrimônio Líquido	33.430	45.516

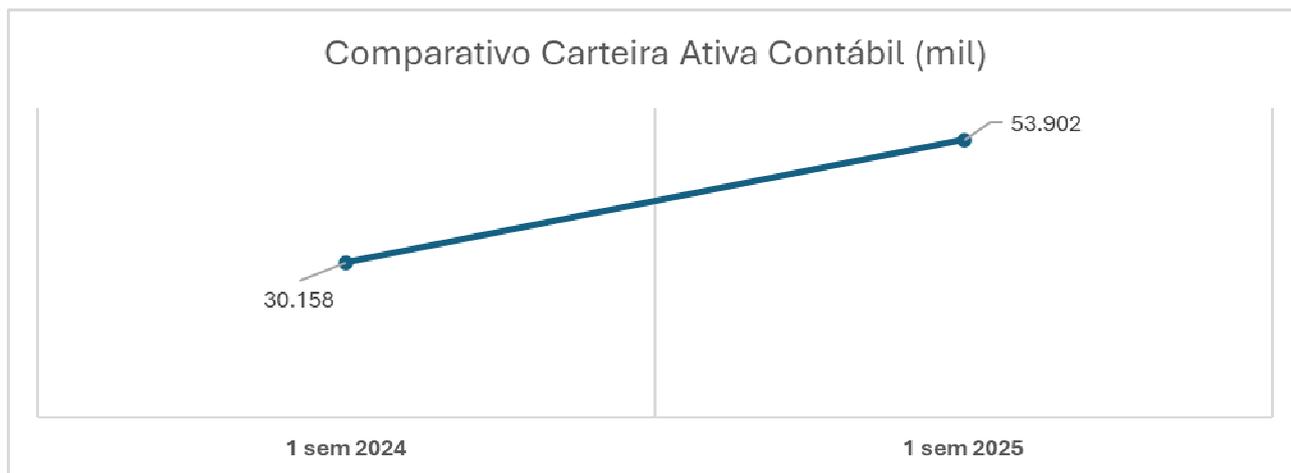
### Histórico do resultado (R\$ mil)

CONTAS	1º Semestre 2024	1º Semestre 2025
Receitas	5.060	6.429
Despesas	4.766	4.258
<b>Resultado</b>	<b>294</b>	<b>171</b>

### Histórico da carteira ativa (R\$ mil)

Carteira ativa	1º Semestre 2024	1º Semestre 2025
	30.158	53.902





## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Diretoria Executiva da Agência de Fomento recebeu vários empreendedores no primeiro semestre de 2025, realizou participações em feiras, eventos e palestras, aumentando consideravelmente a alavancagem de carteira ativa, bem como participou de entrevistas, divulgando o nome da instituição e suas linhas de crédito.

A DIREX permanece firmemente comprometida com a obtenção de resultados sólidos para a instituição, equilibrando a expansão estratégica da concessão de crédito com a democratização do acesso ao financiamento. Paralelamente, mantém como prioridade a implementação de medidas eficazes para a recuperação de inadimplências, fortalecendo a sustentabilidade financeira, e a busca contínua por captação de recursos que possibilitem a diversificação e o aumento das receitas, assegurando o crescimento sustentável e o cumprimento da missão institucional.

## RECONHECIMENTOS

A Diretoria Executiva agradece o apoio e a confiança do Acionista Majoritário, demais acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Funcionários, coautores desse importante processo de modernização institucional em curso na Agência de Fomento.

Palmas – TO, 09 de setembro 2025.

**Lyndon Johnson Portilho do Prado**  
Diretor Presidente

**Jardel Crystiano N. Ribeiro**  
Diretor Administrativo Financeiro

**Elaine Maria de Matos**  
Diretora Operacional

✓ **Demonstrações financeiras e notas  
explicativas do 1º Semestre de 2025**

**AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE TOCANTINS S.A.**  
**Balço Patrimonial**  
**Semestre findo em 30 de junho de 2025**  
(Em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>30/06/2025</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>30/06/2025</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>32.897</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>4.497</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	4	<b>125</b>	<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INST. OFICIAIS</b>	10	<b>3.518</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	5	<b>12.947</b>	FUNGETUR		3.497
Títulos de Renda Fixa - LFT		2.223	FINEP		21
Cotas de Fundos de Investimento		1.599	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	11	<b>979</b>
BACEN - Depósitos para Capital em Títulos		9.125	Cobrança e Arrecadação		13
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	6	<b>16.801</b>	Fiscais e Previdenciárias		271
Empréstimos e Financiamentos - Setor Privado		20.618	Diversas		695
(-) Receitas Diferidas		(293)			
(-) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito		(3.524)			
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	7	<b>2.508</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>16.386</b>
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	8	<b>516</b>	<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INST. OFICIAIS</b>	10	<b>16.386</b>
			FUNGETUR		16.185
			FINEP		201
<b>NÃO - CIRCULANTE</b>		<b>33.502</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>45.516</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>33.284</b>	<b>CAPITAL SOCIAL</b>	13.a	<b>63.425</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	6	<b>33.284</b>	Capital		54.563
Empréstimos e Financiamentos - Setor Privado		33.284	Aumento de Capital		9.054
			(-) Capital a Realizar		(192)
			<b>RESERVAS DE LUCROS</b>		<b>153</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	9	<b>218</b>	<b>PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	13.b	<b>(18.062)</b>
Imobilizações de Uso		1.845			
(-) Depreciações Acumuladas		(1.627)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>66.399</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>66.399</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE TOCANTINS S.A.**  
**Demonstração dos Resultados**  
**Semestre findo em 30 de junho de 2025**  
(Em milhares de reais)

Descrição	Notas	30/06/2025
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	14	<b>5.682</b>
Operações de Crédito		4.921
Operações com Títulos e Valores Mobiliários		761
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	15	<b>(1.907)</b>
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Créditos		(1.901)
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses		(6)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>3.775</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(3.604)</b>
Receitas de Prestação de Serviços		377
Outras Receitas Operacionais		72
Despesas de Pessoal e Honorários	16	(2.278)
Outras Despesas Administrativas	17	(1.333)
Despesas Tributárias		(296)
Outras Despesas Operacionais		(146)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>171</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>171</b>
<b>(-) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>-</b>
Provisão para Imposto de Renda		-
Provisão para Contribuição Social		-
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>171</b>
<b>Nº de ações do capital social realizado</b>		<b>6.000.000</b>
<b>Resultado líquido por ação (lote de mil ações)</b>		<b>0,03</b>
<b>Valor patrimonial das ações (lote de mil ações)</b>		<b>7,59</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE TOCANTINS S.A.**  
**Demonstração do Resultado Abrangente**  
**Semestre findo em 30 de junho de 2025**  
**(Em milhares de reais)**

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2025</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>171</b>
Outros resultados abrangentes	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL</b>	<b>171</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE TOCANTINS S.A.**  
**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**  
**Semestre findo em 30 de junho de 2025**  
 (Em milhares de reais)

Descrição	Nota	Capital Social	Aumento de Capital	Reserva de Lucros - Reserva Legal	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024</b>		<b>54.396</b>	<b>-</b>	<b>153</b>	<b>(19.252)</b>	<b>35.297</b>
Resultado do Período					171	171
Provisão de Risco transposição Res. CVM 4966/2021					1.019	1.019
Aumento de Capital		-	9.055			9.055
Capital a Realizar		-	(54)			(54)
Capital Realizado		28				28
<b>SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2025</b>	<b>13</b>	<b>28</b>	<b>-</b>	<b>153</b>	<b>(18.062)</b>	<b>45.516</b>
<b>MUTAÇÕES DO 1º SEMESTRE 2025</b>		<b>28</b>		<b>-</b>	<b>1.190</b>	<b>10.219</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE TOCANTINS S.A.**  
**Demonstração dos Fluxos de Caixa**  
**Semestre findo em 30 de junho de 2025**

(Em milhares de reais)

Descrição	Nota	30/06/2025
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>		<b>171</b>
<b>Ajustes do lucro líquido do exercício</b>		
Depreciação		50
Provisão/Constituição de Provisão para Operações de Crédito		1.152
Provisão de risco transposição resolução CVM 4966/2021		1.019
<b>Resultado do período ajustado</b>		<b>2.392</b>
<b>Varição nas contas ativas e passivas</b>		
<b>Ativas</b>		
		<b>(11.265)</b>
Redução (aumento) dos Títulos e Valores Mobiliários		515
Redução (aumento) das Operações de Crédito		(11.795)
Redução (aumento) dos Outros Créditos		66
Redução (aumento) dos Outros Valores e Bens		(51)
<b>Passivas</b>		
		<b>(5.134)</b>
Aumento (redução) Obrigações por Repasses do País		(5.321)
Aumento (redução) Outras Obrigações		187
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos		-
<b>Caixa gerado nas atividades operacionais</b>		<b>(14.007)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aplicações no Imobilizado		(48)
<b>Caixa gerado (ou aplicação) nas atividades de investimento</b>		<b>(48)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Aumento de Capital		9.000
Integralização de Capital		28
<b>Caixa aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>9.028</b>
<b>Geração (ou aplicação) de caixa e equivalentes de caixa no período</b>		<b>(5.027)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	4	16.010
Caixa e equivalente de caixa no final do período	4	10.983
<b>Geração (ou aplicação) de caixa e equivalentes de caixa no período</b>		<b>(5.027)</b>

\*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO TOCANTINS S.A.**

**CNPJ nº 05.474.540/0001-20**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Semestre findo em 30 de junho de 2025**

(Em milhares de reais)

---

#### **1. Contexto Operacional**

A **AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO TOCANTINS S.A. (“FOMENTO TOCANTINS”)**, pessoa jurídica de direito privado, é uma sociedade anônima de economia mista, de capital fechado, regida pela Lei das Sociedades por Ações, Lei nº 6.404/1976 e suas alterações, integrante da administração pública indireta do estado de Tocantins, constituída com base na Lei Estadual nº 1.298/2002. A **FOMENTO TOCANTINS** é uma instituição financeira subordinada à supervisão e fiscalização do Banco Central do Brasil – Bacen, e sua legislação e regulamentação são submetidas ao disposto na Lei nº 4.595/1964, relativas ao Sistema Financeiro Nacional.

A **FOMENTO TOCANTINS** tem por objetivo apoiar programas e projetos de desenvolvimento econômico e social do estado do Tocantins, mediante operações de empréstimos, financiamentos e prestação de garantias, com recursos próprios e/ou de terceiros, bem como, a realização de quaisquer outras operações ou atividades típicas da Agência.

#### **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025, foram elaboradas de acordo com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, observadas ainda a nomenclatura e classificação padronizada pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC, aprovados pelo BACEN).

A administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela administração na sua gestão.

Na preparação das demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, sendo provisão para perdas esperadas ao risco de crédito, estimativa de valor justo de determinado instrumento financeiro, provisões para contingências e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

A autorização para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, referente ao semestre findo em 30 de junho de 2024, foi dada pela diretoria executiva em 20 de agosto de 2025.

### **Classificação de Ativos Financeiros**

A instituição deve classificar os ativos financeiros com base no modelo de negócios da instituição para gestão de ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixas desses ativos nas seguintes categorias:

I - Custo amortizado: os ativos financeiros que atendam cumulativamente às seguintes condições:

- a) o ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais; e
- b) os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas especificadas;

II - Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes: os ativos financeiros que atendam cumulativamente às seguintes condições:

- a) o ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios; e
- b) os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos constituem-se somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas especificadas; e

III - Valor Justo no Resultado: os demais ativos financeiros.

### **Ativo Problemático e “Stop Accrual”**

O ativo se caracteriza como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito (ativo problemático) quando ocorrer:

- I - atraso superior a 90 (noventa) dias no pagamento de principal ou de encargos; ou
- II - indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais.

É vedado o reconhecimento no período de qualquer receita relacionada a ativos problemáticos, procedimento “Stop Accrual”.

### **Baixa para Prejuízo**

O instrumento financeiro será baixado quando não houver expectativa de recuperação, que conforme política da instituição, após 100% provisionado.

### **Carteiras de Ativos Financeiros**

Para fins de determinação dos níveis de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de que tratam os arts. 76 e 78 da Resolução BCB 352/2023, a instituição deve segregar os ativos financeiros nas seguintes carteiras:

**I - Carteira 1 (C1):**

- a) créditos garantidos por alienação fiduciária de imóveis; e
- b) créditos com garantia fidejussória da União, de governos centrais de jurisdições estrangeiras e respectivos bancos centrais ou organismos multilaterais e entidades multilaterais de desenvolvimento;

**II - Carteira 2 (C2):**

- a) créditos de arrendamento mercantil, nos termos do disposto na Lei nº 6.099, de 12 de setembro de 1974;
- b) créditos garantidos por hipoteca de primeiro grau de imóveis residenciais, por penhor de bens móveis ou imóveis ou por alienação fiduciária de bens móveis;
- c) créditos garantidos por depósitos à vista, a prazo ou de poupança;
- d) créditos decorrentes de ativos financeiros emitidos por ente público federal ou por instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil;
- e) créditos com garantia fidejussória de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil; e
- f) créditos com cobertura de seguro de crédito emitido por entidade que não seja parte relacionada da instituição, nos termos da Resolução nº 4.818, de 29 de maio de 2020;

**III - Carteira 3 (C3):**

- a) créditos decorrentes de operações de desconto de direitos creditórios, inclusive recebíveis comerciais adquiridos e operações formalizadas como aquisição de recebíveis comerciais de pessoa não integrante do Sistema Financeiro Nacional e nas quais a mesma pessoa seja devedora solidária ou subsidiária dos recebíveis;
- b) créditos decorrentes de operações garantidas por cessão fiduciária, caução de direitos creditórios ou penhor de direitos creditórios; e
- c) créditos com cobertura de seguro de crédito, garantia real ou garantia fidejussória não abrangidos pelas hipóteses previstas nos incisos I e II do caput;

**IV - Carteira 4 (C4):**

- a) créditos para capital de giro, adiantamentos sobre contratos de câmbio, adiantamentos sobre cambiais entregues, debêntures e demais títulos emitidos por empresas privadas, sem garantias ou colaterais; e
- b) operações de crédito rural sem garantias ou colaterais destinadas a investimentos;

**V - Carteira 5 (C5):**

- a) operações de crédito pessoal, com ou sem consignação, crédito direto ao consumidor, crédito rural não abrangido pelas hipóteses previstas no inciso IV do caput e crédito na modalidade rotativo sem garantias ou colaterais;
- b) créditos sem garantias ou colaterais não abrangidos pelas hipóteses previstas no inciso IV do caput; e
- c) créditos decorrentes de operações mercantis e outras operações com características de concessão de crédito não abrangidos pelas hipóteses previstas nos incisos I a IV do caput.

### **3. Principais Práticas Contábeis**

#### **a) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalente de caixa corresponde aos saldos de disponibilidades e de títulos e valores mobiliários considerados como equivalentes de caixa, que são utilizados para atendimento dos compromissos imediatos.

### **b) Títulos e Valores Mobiliários**

São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, os quais são reconhecidos no resultado do exercício. Os títulos de aplicação em fundo de investimentos são destinados a negociação imediata e as LFT – Letra Financeira do Tesouro são mantidas até o vencimento, objetivando resguardar o efeito da variação do valor de mercado.

### **c) Operações de Crédito**

As operações de crédito são classificadas ao custo amortizado e serão reconhecidas contabilmente com base no método da taxa de juros efetiva da operação (TJEO), que considera custos e receitas adicionais à operação, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/2021 e Resolução BCB 352/2023.

### **d) Instrumentos Financeiros Derivativos**

A Agência não opera com instrumentos financeiros derivativos.

### **e) Ativo Imobilizado e Intangível**

O ativo imobilizado está registrado ao custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil estimada dos bens, considerando as taxas mínimas anuais a seguir:

- 10% para instalações, móveis e equipamentos de uso, sistema de comunicação e de segurança; e
- 20% para sistema de processamento de dados e de transporte.

Os valores registrados no intangível referem-se aos gastos com a implantação de sistemas e são amortizados levando em conta o vencimento final dos contratos.

### **f) Demais Ativos e Passivos**

São demonstrados pelo custo, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias incorridas. A classificação em circulante e não circulante, obedece ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

### **g) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido**

A Agência adota a sistemática de apuração do imposto de renda pelo lucro real utilizando alíquota, prevista na legislação tributária, de 15% e adicional de 10%. A parcela correspondente à contribuição social foi calculada à alíquota de 20% sobre o lucro real, na forma da legislação vigente.

## h) Contribuições para o PIS/PASEP e COFINS

As contribuições para o PIS/PASEP e a COFINS foram calculadas à alíquota de 0,65% e 4%, respectivamente, e são apuradas pelo regime cumulativo. Com a publicação da Lei nº 12.715/2012 as agências de fomento, opcionalmente, passaram a ter o mesmo tratamento tributário dos Bancos de Desenvolvimento.

## i) Passivos Contingentes

São avaliados e reconhecidos com base em parecer da assessoria jurídica, sobre prováveis riscos de perdas de uma ação judicial ou administrativa. São constituídas provisões de 100% para processos classificados como **perda provável**, cujo valor de perda possa ser determinado ou estimado de forma confiável, para os processos classificados como de **perda possível** onde não requer a provisão, é realizada a divulgação em notas explicativas e para processos classificados com **perda remota** não são efetuadas provisões ou divulgações.

## j) Apresentação do Resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência, que estabelece que receitas e despesas devem ser apropriadas nos períodos em que ocorrerem, independente do recebimento ou pagamento, respectivamente, e em consonância com o disposto no COSIF e nas Normas Brasileiras de Contabilidade, aplicadas as instituições financeiras.

## 4. Disponibilidade - Caixa e Equivalentes de Caixa

(Em milhares de reais)

	<b>30/06/2025</b>
Contas Correntes - Banco do Brasil	125
Títulos e Valores Mobiliários - Circulante (nota explicativa nº 5)	12.947
<b>Subtotal</b>	<b>13.072</b>
BACEN - Deposito para Capital em Títulos	-
Reserva 10% do passivo conforme Resolução 2828 Art.6º	(2.089)
<b>TOTAL</b>	<b>10.983</b>

## 5. Títulos e Valores Mobiliários

(Em milhares de reais)

		<b>30/06/2025</b>	
<b>Categoria</b>	<b>Prazos</b>	<b>Saldo</b>	<b>Receitas</b>
Cotas de fundos invest. de renda fixa	Sem vencimento	1.599	422
Títulos públicos federais - LFT	01/09/2025	2.223	226
BACEN - Deposito para Capital - LFT	01/09/2025	9.125	113
<b>Total Circulante</b>		<b>12.947</b>	<b>761</b>

A aplicação de R\$ 1.599 mil se refere a cotas de fundos de investimento de renda fixa, aplicados nos Fundos BB RF Simples Solidez Diferenciado FIC FI e BB RF Simples Solidez Pleno FIC.

Os valores de R\$ 2.233 mil e R\$ 9.125 mil registrado em Letras Financeiras do Tesouro, corresponde a 674 títulos com vencimento em 01 de setembro de 2025. Os referidos

títulos são remunerados pela taxa média ajustada dos financiamentos diários apurados pela SELIC para títulos públicos federais, com resgate do principal em parcela única, na data do vencimento ou antecipado.

No semestre findo em 30 de junho de 2025, a Agência não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 6. Operações de Crédito

### a) Composição por atividade econômica

(Em milhares de reais)

Setor Privado	30/06/2025		
	Até 360	Acima 360	Total
Comércio/Serviços	16.811	17.446	34.257
Turismo	3.714	15.771	19.485
Indústria	93	67	160
<b>Total da carteira</b>	<b>20.618</b>	<b>33.284</b>	<b>53.902</b>

### b) Composição por carteira

(Em milhares de reais)

Carteira	30/06/2025			
	Não problemáticos	Problemáticos adimplidos	Problemáticos inadimplidos	Valor da carteira
C1	15.633	455	3.592	19.680
C2	6.987	-	140	7.127
C3	24.714	134	1.946	26.794
C5	8	-	-	8
<b>Subtotal da carteira</b>				<b>53.609</b>
Receitas diferidas - TJEO				293
<b>Total da carteira</b>				<b>53.902</b>

### c) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

(Em milhares de reais)

Classificação Carteira	30/06/2025				
	Total das operações	Perda esperada	Perda incorrida	Provisão Adicional	Valor da provisão
C1	19.680	514	702	1	1.217
C2	7.127	116	54	-	170
C3	26.794	961	1.174	1	2.136
C5	8	1	-	-	1
<b>Total</b>	<b>53.609</b>	<b>1.592</b>	<b>1.930</b>	<b>2</b>	<b>3.524</b>

### d) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito

(Em milhares de reais)

30/06/2025	
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.676</b>
Constituição da provisão	2.199
(-) Créditos baixados como prejuízo	(58)
(-) Reversão de provisão	(293)
<b>Saldo final</b>	<b>3.524</b>

### e) Créditos Renegociados

	(Em milhares de reais)
	<b>30/06/2025</b>
Renegociações	802

### f) Recuperação de crédito baixado como prejuízo

	(Em milhares de reais)
	<b>30/06/2025</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>5.933</b>
Créditos baixados como prejuízo	58
(-) Recuperação de créditos baixados como prejuízo	(688)
(+ ou -) Descontos	(136)
<b>Saldo final</b>	<b>5.167</b>

### g) Garantias

A Agência aceita de forma isolada ou cumulativamente garantias reais e fidejussórias. Nas operações de créditos com o setor privado são aceitas garantias reais em alienação fiduciária de bens móveis e imóveis.

## 7. Outros Créditos

Nesse subgrupo são registradas rendas a receber, adiantamentos, ressarcimento a receber, antecipações salariais e provisões para perdas associadas ao risco de crédito, tendo como origem ativos financeiros não recebidos.

	(Em milhares de reais)
	<b>30/06/2025</b>
<b>Créditos por Venda a Prazo de Ativo não Financeiro</b>	<b>2.012</b>
Venda de ativos não financeiros (a)	2.041
(-) Perda esperada (b)	(29)
<b>Serviços Prestados a Receber</b>	<b>149</b>
FDESTO - Taxa de administração	149
<b>Diversos</b>	<b>347</b>
Adiantamento antecipações salariais	90
Adiantamento pgto. nossa conta	3
Impostos e contribuições a compensar	58
Pagamentos a ressarcir	196
<b>Total</b>	<b>2.508</b>

(a) Valores a receber das vendas de ativos não financeiros, mais especificamente imóveis R\$ 2.041 mil.

(b) Se refere a provisão para perdas associadas ao risco de crédito sobre recebíveis das vendas de ativos não financeiros.

## 8. Outros Valores e Bens

(Em milhares de reais)

	<b>30/06/2025</b>
Material de consumo em estoque	24
Ativos não financeiros mantidos p/ venda recebidos - Outros imóveis (a)	492
Despesas antecipadas - Prêmio de seguro	-
<b>Total</b>	<b>516</b>

(a) Ativos não financeiros mantidos para venda – Compreendem os bens não de uso próprio, nas conformidades da Resolução do CMN 4.747/19. Referidos bens são levados a leilão público e conforme normas, por vendas direta.

## 9. Imobilizado de Uso

(Em milhares de reais)

	<b>30/06/2025</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo inicial do período</b>
<b>Imobilizado de Uso</b>				
Instalações	419	-	-	419
Móveis e equipamentos	1.217	32	-	1.185
Veículos	209	-	-	209
<b>Subtotal</b>	<b>1.845</b>	<b>32</b>	<b>-</b>	<b>1.813</b>
<b>(-) Depreciação</b>				
(-) Instalações	(351)	(11)	-	(340)
(-) Móveis e equipamentos	(1.067)	(14)	-	(1.053)
(-) Veículos	(209)	-	-	(209)
<b>Subtotal</b>	<b>(1.627)</b>	<b>(25)</b>	<b>-</b>	<b>(1.602)</b>
<b>Total</b>	<b>218</b>	<b>7</b>	<b>-</b>	<b>211</b>

## 10. Obrigações por Repasses do País – Instituições Oficiais

### a) Repasse FUNGETUR

A Fomento Tocantins firmou contrato de credenciamento com o Ministério do Turismo contrato nº 001/2019, Processos nºs 72031.002395/2019-47 e 72031.013504/2019-51), como objeto a prestação de serviços, na intermediação das operações de financiamentos para empresas do segmento de turismo, devidamente cadastradas no Cadastro de Prestadores de Serviços Turismo do MTur – Cadastur.

Os recursos do FUNGETUR disponibilizados enquanto não desembolsados aos mutuários, bem como as parcelas referentes às amortizações dos financiamentos enquanto não repassadas ao FUNGETUR, serão remunerados, *pro rata die*, pela taxa SELIC.

### b) Repasse FINEP

A Fomento Tocantins firmou Termo de Credenciamento de Agente Financeiro da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, em 05 de novembro 2015, com o objetivo de prestar serviço como representante da FINEP em programas cuja execução seja descentralizada. A Agência começou a operar como representante, a partir de outubro/2024.

### c) Composição das obrigações

(Em milhares e reais)	
<b>30/06/2025</b>	
<b>Circulante</b>	<b>3.518</b>
FUNGETUR	3.497
FINEP	21
<b>Não Circulante</b>	<b>16.386</b>
FUNGETUR	16.185
FINEP	201
<b>Total</b>	<b>19.904</b>

### 11. Outras Obrigações

Composta por tributos, encargos trabalhistas, obrigações trabalhistas, obrigações com terceiros por serviços tomados, passivos contingentes e outras obrigações:

(Em milhares de reais)	
<b>31/06/2025</b>	
<b>Cobrança e Arrecadação de Tributos Assemelhados</b>	
IOF - Operação de crédito	13
<b>Subtotal</b>	<b>13</b>
<b>Fiscais e Previdenciárias</b>	
Imp.e contrib. s/ serviços terceiros	10
Imp. e contrib. s/ salários	205
Outros imp. e contribuições	56
<b>Subtotal</b>	<b>271</b>
<b>Diversas</b>	
Provisão despesas de pessoal	348
Provisão outras despesas administrativas	103
Provisão passivos contingentes	58
Credores diversos-país	186
<b>Subtotal</b>	<b>695</b>
<b>Total</b>	<b>979</b>

### 12. Provisões, Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com o Pronunciamento CPC 25 – Provisões, Passivo Contingentes e Ativos Contingentes.

As provisões passivas em 30 de junho de 2025, se apresentam conforme quadro a seguir:

(Em milhares de reais)			
Provisões Passivas	Data de Protocolo	Posicionamento	Valor Estimado 30/06/2025
Contingência civil passiva (embargos à execução)	22/09/2017	Provável	39
Contingência civil passiva (embargos à execução)	07/07/2017	Provável	17
Contingência civil passiva (busca e apreensão)	22/02/2021	Provável / Julgado procedente em parte.	2
<b>TOTAL</b>			<b>58</b>

Os passivos contingentes classificados como perda possível não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas e os classificados como remoto não requer provisão e nem divulgação. De acordo com as informações da gerencia jurídica, não existe processos classificados como risco possível.

### 13. Patrimônio Líquido

#### a) Capital Social

O capital social subscrito em 30 de junho de 2025 é de R\$ 54.563 mil e integralizado é de R\$ 54.396 mil, dividido em 6.000 mil ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Foi homologado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 22 de maio de 2025, aporte de capital no valor de R\$ 9.054 mil, proveniente de todos os acionistas, mantendo-se a proporcionalidade entre os acionistas da Instituição e sem emissão de ações. Até 30 de junho de 2025, deste montante foi integralizado R\$ 9.000 mil e a integralizar 54 mil.

O capital social da Agência apresentava a seguinte composição em 30 de junho de 2025:

(Em reais)

ACIONISTAS	TIPOS DE AÇÕES	PARTICIPAÇÃO (%)	NÚMERO DE AÇÕES	VALOR DAS AÇÕES	CAPITAL INTEGRALIZADO	CAPITAL A INTEGRALIZAR
GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS	O.N.	99,4	5.964.000	54.235.298	54.235.298	-
SINDUSCON	O.N.	0,1	6.000	54.563	54.563	-
FCDL	O.N.	0,1	6.000	54.563	54.563	-
FAET	O.N.	0,1	6.000	54.563	28.131	26.432
FECOMÉRCIO	O.N.	0,1	6.000	54.563	29.841	24.721
FACIET	O.N.	0,1	6.000	54.563	12.701	41.862
SICON	O.N.	0,1	6.000	54.563	9.683	44.880
<b>Total</b>		<b>100</b>	<b>6.000.000</b>	<b>54.562.674</b>	<b>54.424.779</b>	<b>137.895</b>

#### b) Prejuízos Acumulados

No 1º semestre de 2025 a Agência apresentou um lucro de R\$ 171 mil, reduzindo o montante de prejuízos acumulados de exercícios anteriores:

(Em milhares de reais)

	<b>30/06/2025</b>
<b>Resultado Acumulado</b>	
Resultado acumulado de exercícios anteriores	(19.252)
Resultado do período	171
Ajuste de provisão de risco transposição Res. CVM 4966/2021	1.019
<b>Total</b>	<b>(18.062)</b>

### 14. Receita da Intermediação Financeira

(Em milhares de reais)

	<b>30/06/2025</b>
<b>Rendas Operações de Crédito</b>	<b>4.921</b>
Rendas de empréstimos	3.721
Rendas de financiamentos	522
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	678
<b>Rendas com Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>761</b>
Rendas de títulos de renda fixa	339
Rendas de aplicações de fundos	422
<b>Total</b>	<b>5.682</b>

## 15. Despesas da Intermediação Financeira

(Em milhares de reais)

	<b>30/06/2025</b>
(-) Provisão para perdas associadas ao risco de créditos - Operações de crédito	(2.199)
Reversão de provisão de perdas associada ao risco de credito - Operações de crédito	293
Reversão de provisão de perdas associada ao risco de credito - Outras operações	5
(-) Despesas de obrigações por empréstimos e repasses	(6)
<b>Total</b>	<b>(1.907)</b>

## 16. Despesas de Pessoal

(Em milhares de reais)

	<b>30/06/2025</b>
Honorarios de diretores e conselheiros	288
Benefícios	510
Encargos sociais	420
Proventos	1.040
Treinamento	5
Estagiários	15
<b>Total</b>	<b>2.278</b>

## 17. Outras Despesas Administrativas

(Em milhares de reais)

	<b>30/06/2025</b>
Água, energia e gás	38
Aluguéis	194
Comunicações	29
Manutenção e conservação de bens	107
Material de expediente	33
Processamento de dados	452
Despesas Promoções Relações Pública	7
Propaganda publicidade	21
Publicações	37
Seguros	10
Serviços do sistema financeiro	62
Serviços de terceiros	13
Serviços de vigilancia e segurança	8
Serviços técnicos especializados	14
Transportes	53
Viagens no país	82
Depreciações	50
Outras despesas administrativas	123
<b>Total</b>	<b>1.333</b>

## 18. Seguros dos Principais Ativos

A Agência delimita os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas de seguros compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Os seguros mantidos pela companhia estavam assim compostos:

<b>Apólice</b>	<b>Seguradora</b>	<b>Tipo</b>	<b>Contratação</b>	<b>Vigência</b>
0531103619368	Porto Seguro	Seguro veículos	03/02/2024	12 meses
0531103746645	Porto Seguro	Seguro veículo	26/06/2024	12 meses
0000001614720	BB. Seguro	Seguro predial	25/11/2024	12 meses

## **19. Transações com Partes Relacionadas**

A Agência tem como seu principal acionista o Governo do Estado do Tocantins e tem operações realizadas como parte relacionada a administração do Fundo FDESTO, pela qual recebe taxa de administração calculadas sobre a carteira ativa das operações de crédito, sendo que no 1º semestre de 2025, obteve receitas no valor de R\$ 306 mil.

## **20. Recursos Humanos**

O quadro atual de pessoal é composto por 54 funcionários, sendo 28 celetistas contratados por tempo indeterminado sem concurso público, incluindo a Diretoria Executiva, 12 celetista concursado e 14 funcionários cedidos pelo Governo do Estado do Tocantins, acionista majoritário.

## **21. Fundo de Desenvolvimento Econômico e Sustentável do Estado do Tocantins – FDESTO**

O Fundo de Desenvolvimento Econômico e Sustentável do Estado do Tocantins (FDESTO) regido pela Lei Estadual nº 3.665/2020, tem por objetivo de fomentar a economia, com vistas a desenvolver a produção e a comercialização de produtos e serviços, nos setores da indústria, agroindústria, piscicultura e comércio, por meio de financiamento orientado a micro, pequenos e médios empreendimentos, considerados relevantes para o desenvolvimento com sustentabilidade do Estado, com enfoque econômico.

Em 30 de junho de 2025, há um saldo registrado em contas de compensação da Agência, no valor de R\$ 17.108 mil, referente ao total dos ativos do FDESTO. A Agência receberá a título de remuneração pela administração do Fundo o percentual de 0,50% e 0,60% a.m. sobre a carteira ativa dos créditos liberados e baixados como prejuízo.

## **22. Gerenciamento de Risco**

A Agência adota modelo de gestão integrada de todos os riscos a que está exposta, sendo os mais relevantes os riscos de crédito, operacionais e de mercado.

São apresentados a seguir os principais riscos relacionados às atividades da Agência, além de detalhar o apetite de riscos em suas atividades e de estratégias de identificação, monitoramento, gestão e mitigação deles.

Ressalta-se que as aplicações financeiras estão registradas em Títulos e Valores Mobiliários que são mantidos em Letras Financeiras do Tesouro (LFT) até o vencimento, e em Cotas de Fundos que foram mantidas em Fundos de Investimentos referenciados por CDI, por isso não estão expostas a risco de mercado.

### 22.1. Risco de Liquidez

A gestão do risco de liquidez visa garantir que a Agência cumpra com suas obrigações, mesmo em períodos de estresse prolongados, sem prejudicar os negócios, evitando perdas consideráveis, sendo controlada pelo indicador de liquidez da instituição.

A gestão do risco de liquidez ocorre pela determinação de um volume de recursos, composta de ativos líquidos de alta qualidade necessários para honrar com as obrigações em longos cenários de estresse.

Nesse ínterim, são determinados limites para os indicadores de liquidez da Agência, com o propósito de preservar fontes de captações pulverizadas e de baixo custo para manter um nível de caixa adequado as obrigações da instituição, garantindo a continuidade em situações de estresse.

### 22.2. Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito é realizada pelo acompanhamento da carteira de crédito e dos indicadores de inadimplência consolidados.

O procedimento de liberação de crédito zela pela qualidade, segurança e liquidez no emprego dos ativos de crédito, com o propósito de manter eficiência e rentabilidade na carteira de crédito, através de controles com alçadas operacionais para liberação de crédito. As renegociações de crédito são submetidas aos mesmos controles de uma concessão inicial.

A Agência busca segurança e qualidade da carteira, através de lastros compatíveis com os riscos assumidos, dado os volumes, períodos e objetivos dos créditos liberados e retendo provisionamento apropriados com níveis de concentração aceitáveis.

### 22.3. Risco de Mercado

A Agência controla diariamente a expectativa de perdas em função da variação de preços e taxas dos ativos financeiros, uma vez que existe a possibilidade de as operações apresentarem descasamentos de indexadores e prazos.

As métricas controladas têm o objetivo de assegurar a composição apropriada dos portfólios através do mapeamento dos fatores de riscos e do acompanhamento de limites, buscando o desenvolvimento sustentável dos negócios e volatilidade reduzida dos resultados.

### 22.4. Risco Operacional

Perdas operacionais decorrentes de erros, não conformidades ou procedimentos inapropriados, de sistemas ou colaboradores, ou de eventualidades são reportadas internamente, processadas pela coordenadoria de risco, e um plano de ação mitigatório efetivo é implementado.

A Agência busca minimizar os riscos operacionais relativos à corrupção, fraudes, descumprimentos propositais de questões regulamentares ou legislativas, e, também,

minimizar erros humanos ou de processos na execução de negócios e das tarefas de suporte.

## 22.5. Gerenciamento de Capital

Foi aprovado pelo Conselho de Administração e a Diretoria Executiva a política de gerenciamento de capital, a qual traz a forma de atuação quanto as metas e projeções de capital, a política de distribuição do capital, e as principais fontes de capital da Agência, bem como, sua estrutura, em conformidade com a resolução do CMN e normas complementares.

A Agência mantém margem de PR em linha com o estabelecido pela Resolução CMN nº 4.958/2021, bem como para a cobertura do Risco de Variação das Taxas de Juros em Instrumentos Classificados na Carteira Bancária (IRRBB) e o adicional de Capital Principal mínimo requerido para RWA (ACP).

Descrição	31/01/2025	28/02/2025	31/03/2025
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>35.453.557</b>	<b>35.153.145</b>	<b>35.193.195</b>
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>59.499.855</b>	<b>59.052.469</b>	<b>60.547.892</b>
RWAcpad	53.202.493	52.755.107	54.250.530
RWAopad	6.297.362	6.297.362	6.297.362
<b>Sobre o PR considerando o Rban</b>	<b>28.915.661</b>	<b>28.641.376</b>	<b>28.509.183</b>
<b>Índice de Basileia = (PR / RWA) *100</b>	<b>59,59%</b>	<b>59,53%</b>	<b>58,12%</b>

Descrição	30/04/2025	31/05/2025	30/06/2025
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>36.123.661</b>	<b>45.255.864</b>	<b>45.515.261</b>
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>60.346.219</b>	<b>60.275.126</b>	<b>61.247.739</b>
RWAcpad	54.048.857	53.977.764	54.950.377
RWAopad	6.297.362	6.297.362	6.297.362
<b>Sobre o PR considerando o Rban</b>	<b>29.439.732</b>	<b>38.550.960</b>	<b>38.690.533</b>
<b>Índice de Basileia = (PR / RWA) *100</b>	<b>59,86%</b>	<b>75,08%</b>	<b>74,31%</b>

### Índice de Basileia = PR / RWA

Na fórmula, PR se refere ao patrimônio de referência e RWA aos ativos ponderados pelo risco. O patrimônio de referência, por sua vez, é formado pelo capital principal da instituição e pelo capital complementar. Quanto maior o índice de Basileia, mais sólida é a instituição, ou seja, há menores riscos de ela enfrentar problemas e vir à falência.

**Patrimônio de Referência (PR):** O seu cálculo é determinado por metodologia do Conselho Monetário Nacional (Resolução nº 3.444/2007). Esta resolução determina que ao valor do patrimônio líquido de cada instituição financeira sejam somados alguns itens (provisão, dívidas subordinadas, instrumentos híbridos de capital de dívidas) e subtraídos outros (reservas, créditos tributários, ativos diferidos, entre outros), que resultarão no valor do PR.

**Ativos Ponderados pelo Risco (RWA):** consiste em uma metodologia utilizada pelas instituições financeiras para calcular, de forma ponderada, a exposição de risco de seus

ativos. O RWA determina o Índice de Adequação de Capital e o capital necessário a essa organização.

**RWAcpad:** exprime as possibilidades de risco de crédito

**RWAopad:** expressa o risco operacional

**Rban:** é a parcela de exposição ao risco das operações classificadas na carteira de não-negociação (*banking book*), através do cálculo estabelecido pelo sistema Integral Trust que utiliza a metodologia delta NII.

**Índice de Basileia:** é um indicador internacional que possui a finalidade de analisar a saúde financeira de uma instituição financeira. Há grosso modo, ele mede o quanto o banco tem de patrimônio em relação ao seu volume de empréstimos.

## 22.6. Segurança Cibernética

São considerados riscos de segurança cibernético, riscos que afetam diretamente a confidencialidade das informações corporativas e/ou dos clientes da Agência e/ou que afetam suas operações.

Diante do exposto, o referido risco é um potencial associado à exploração de uma ou mais vulnerabilidades de um recurso (ou conjunto de recursos) ou de processos, por parte de uma ou mais ameaças, com impacto negativo nos recursos afetados, por conseguinte na atividade e negócio da instituição.

A avaliação das práticas de segurança é realizada no desenvolvimento de qualquer sistema relevante, tornando o processo de concepção dos sistemas construídos dentro da Agência, mais confiável e com controle de auditoria, atendendo aos requisitos e metodologia interna, assegurando que as informações processadas sejam protegidas.

## 23. Implementação da Resolução CMN nº 4.966, de 2021 - Novos critérios de mensuração de provisão de créditos de liquidação duvidosa com base em conceito de perda esperada.

Com a implementação da resolução CMN 4.966 em 01 de janeiro de 2025, a Instituição obteve um resultado na provisão de perdas associadas ao risco de crédito no valor de R\$ 1.019 mil, registrado na conta de lucros ou prejuízos acumulados, conforme quadros abaixo:

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	RESOLUÇÃO 2682	RESOLUÇÃO 4.966 (vigente a partir de 01/01/2025)
Provisão p/ Risco de credito - Operações de créditos	2.372	-
Provisão p/ Risco de credito (Venda de Ativos não Financeiros)	33	-
<b>Saldo de provisionamentos em 31/12/2024</b>	<b>2.405</b>	-
Perda Esperada - Operações de créditos (resolução 4.966)	-	833
Perda Esperada - Venda de Ativos não Financeiros (resolução 4.966)	-	33
Perda Incorrida - Operações de créditos (resolução 4.966)	-	823
Adicional (resolução 4.966)	-	20
<b>Previsão saldo de provisionamentos em 31/12/2024</b>	-	<b>1.709</b>

(Em milhares de reais)

<b>Transposição de saldos p/ Conta 6.1.8.10.01.01.002 - Prov. De risco transposição 2025</b>	
(+) Saldo em 31/12/2024 de provisionamento da resolução 2682	2.405
(-) Saldo em 31/12/2024 de provisionamento da resolução 4966	1.709
(+) Recuperação de RAA em atraso (Resolução 4966)	323
<b>Saldo final</b>	<b>1.019</b>

Palmas, 20 de agosto de 2025.

**LYNDON JOHNSON PORTILHO DO PRADO**  
Diretor Presidente

**ELAINE MARIA DE MATOS**  
Diretora Operacional

**JARDEL CRYSTIANO NUNES RIBEIRO**  
Diretor Administrativo e Financeiro

**ANTONIEL PONTES FERNANDES FILHO**  
Coordenador de Contabilidade  
CRC/TO-003075/O

Brasília – DF, 17 de setembro de 2025

Ilmo. Srs.

**Conselheiros de Administração e Acionistas da**  
**Agência de Fomento do Estado do Tocantins S.A**  
CNPJ N  05.474.540/0001-20

**Relatório do auditor independente**  
**1  semestre do exercício financeiro findo em 30/06/2025**  
**Em conformidade com NBCTA 700 e NBC TA 200**

Brasília- DF 2024

1

Ilmo. Srs.

**Conselheiros de Administração e Acionistas da**  
**Agência de Fomento do Estado do Tocantis S.A**

CNPJ N  05.474.540/0001-20

**Opinião**

Examinamos as Demonstrações Contábeis da **Agência de Fomento do Estado do Tocantis S.A** que compreendem as Demonstrações Contábeis compostas pelo Balanço Patrimonial – **BP**; Demonstração do Resultado do Exercício – **DRE**; Demonstração do Resultado Abrangente – **DRA**; Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido – **DMPL**; Demonstração do Fluxo de Caixa – **DFC**; e Notas Explicativas do período referente ao 1  semestre do exercício financeiro de 2025 (01/01/2025 a 30/06/2025), assim como o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Agência de Fomento do Estado do Tocantis S.A** em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente em relação a Lei das sociedades por Ações (**Lei 6.404/76**); assim como as Instruções emitidas pelo Banco Central – **BACEN** e o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – **COSIF** conforme **Resolução BACEN n  4858/20**.

Diante de nossos achados e das conclus  es obtidas, reconhecemos que a **Agência de Fomento do Estado do Tocantis S.A** vem desenvolvendo as atividades satisfatoriamente e cumprindo com os critérios legais, técnicos e de eficiência na gestão de seus recursos e patrimônio.

2

## Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na se o a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstra es Contábeis".

Somos independentes em rela o   Institui o, de acordo com os princípios  ticos relevantes previstos no Código de  tica Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades  ticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida   suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informa es que acompanham as demonstra es financeiras e o relatório do auditor

A Administra o da **Agência de Fomento do Estado do Tocantis S.A**   responsável por essas outras informa es que compreendem o relatório da administra o.

Nossa opinião sobre as demonstra es financeiras não abrange o relatório da administra o e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstra es financeiras, nossa responsabilidade   a de ler o relatório da administra o e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstra es financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria, ou de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distor o relevante no relatório da administra o, somos requeridos a comunicar esse fato.

Após concluídos nossos trabalhos de auditoria, não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidade da Administra o pelas Demonstra es Financeiras**

A administra o da **Agência de Fomento do Estado do Tocantis S.A**   responsável pela elabora o e adequada apresenta o dessas Demonstra es Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para emitir a elabora o de Demonstra es Contábeis livres de distor o relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elabora o das Demonstra es Contábeis, a administra o   responsável, pela avalia o da capacidade de a Institui o continuar operando, divulgando seus serviços e quando aplicável, reportar os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elabora o das Demonstra es Contábeis, a não ser que a administra o pretenda liquidar a Institui o ou cessar suas opera es, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das opera es.

Os responsáveis pela governança da Institui o são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elabora o das Demonstra es Contábeis.

## **Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstra es Contábeis.**

Nosso objetivo   o de obter segurança razoável de que as Demonstra es Contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distor es relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro, e, emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável   um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distor es relevantes existentes.

As distor es podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econ micas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstra es Contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distor es relevantes nas Demonstra es Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detec o de distor o relevante, resultante de fraude   maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsifica o, omissão ou representa es falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Institui o.
- Avaliamos a adequa o das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulga es feitas pela administra o.
- Concluímos sobre a adequa o do uso pela administra o, da base contábil de continuidade operacional, e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em rela o a eventos ou condi es que possam levantar d vida significativa em rela o   capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar aten o em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulga es nas Demonstra es Contábeis ou incluir modifica o em nossa opinião, se as divulga es forem inadequadas. Nossas conclusões são fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condi es futuras podem levar a Institui o a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresenta o geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstra es Contábeis, inclusive as divulga es e se as Demonstra es Contábeis representam as

correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências  ticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e, comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Atenciosamente,



Reinaldo Santos Oliveira Junior  
CRC 006350/SE.

Responsável Técnico: Reinaldo Santos Oliveira Junior  
- CRC 006350/SE - CVM 12.629 - Auditor registrado no CNAI - Cadastro Nacional de Auditores Independentes sob número 4309.



José Marcos Mota Bezerra Júnior.  
CRC DF- 028585/O-8.

CNAI: 9206



F bia Marques Braga.  
CRC 013977/DF.

Responsável Técnica: F bia Marques Braga – CRC 013977/DF – Auditora registrada no IBRACON  
– Instituto dos Auditores Independentes do Brasil sob número 5217.

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A, em reunião realizada no dia 29 de setembro de 2025, cumprindo suas atribuições legais e estatutárias, analisou as Demonstrações Financeiras, referentes ao primeiro semestre de 2025, findo em 30 de junho de 2025, apreciou o Relatório da Administração, as respectivas Notas Explicativas, o parecer da Auditoria Independente, do Comitê de Auditoria e demais documentos referentes ao primeiro semestre e, assim, diante das peças apresentadas e após a análise de toda a documentação, referente ao período e, ainda, considerando a manifestação contida no Parecer da METRÓPOLE – Auditores Independentes Associados S/S, registrou sugestões e ressalvas, entendeu que a Prestação de Contas representa, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Instituição e opina, favoravelmente, à aprovação dos referidos documentos. Palmas - TO, 29 de setembro de 2025.

**Sebastião Pereira Neuzin Neto**  
Presidente do Conselho

**José Pedro Dias Leite**  
Membro

**Sergivan Sales de Brito**  
Membro

## **PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

O Conselho de Administração da Agência de Fomento do Estado do Tocantins S/A, em reunião realizada no dia 30 de setembro de 2025, cumprindo suas atribuições legais e estatutárias, analisou as Demonstrações Financeiras, referentes ao semestre findo em 30/06/2025, apreciou o Relatório da Administração, as respectivas Notas Explicativas, o parecer dos Auditores Independentes, do Comitê de Auditoria, do Conselho Fiscal e demais documentos referentes ao término do semestre e, assim, diante das peças apresentadas e após a análise de toda a documentação, referente ao período e, ainda, considerando a manifestação contida no Parecer da METRÓPOLE – Auditores Independentes Associados S/S, entendeu que a Prestação de Contas representa, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Instituição e opina, favoravelmente, à aprovação dos referidos documentos. Palmas - TO, 30 de setembro de 2025.

**LYNDON JOHNSON PORTILHO DO PRADO**

Presidente

**CLERSON DALVANI REIS**

Vice-Presidente

**ANDERSON LUIZ JUSTINO MARTINS**

Membro

**ANTONIEL PONTES FERNANDES**

**FILHO**

Membro

**ANTONIO BANDEIRA COSTA MARTINS**

Membro

**LUIZ CARLOS CARNEIRO**

Membro